

## Avaliação temporal da Cobertura do Solo da Bacia Experimental do Sarandi (DF)

Lucas de Sousa Ramalho<sup>1</sup>; Antônio Felipe Couto Junior<sup>2</sup>;  
Marisa Prado Gomes<sup>3</sup>; Adriana Reatto<sup>3</sup>; Eder de Souza Martins<sup>3</sup>;  
Ian de Moraes Thomé<sup>4</sup>; Alexandre Messias Reis<sup>2</sup>  
(<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás, lucas.s.ramalho@hotmail.com;  
<sup>2</sup>Universidade de Brasília;  
<sup>3</sup>Embrapa Cerrados; <sup>4</sup>Universidade Estadual de Goiás)

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar a cobertura do solo na Bacia Experimental do Sarandi ao longo do tempo por meio de dados de sensoriamento remoto. Foram utilizadas aerofotografias digitais referentes ao ano de 2010 e dados orbitais do sensor Landsat, referente ao ano de 2000, registradas em função das fotos aéreas. Após esse registro, foi realizada a vetorização digital em tela daquelas fotografias aéreas e os resultados gerados foram sobrepostos na imagem Landsat para a detecção de mudanças. No primeiro nível categórico, foram encontradas três classes: Áreas Naturais, Áreas Antrópicas e Corpos D'água. No segundo, as Áreas Naturais foram subdivididas em formações florestais (Matas de Ciliares e Cerradão), savânicas (Cerrado Sentido Restrito) e campestres (Campo Sujo, Campo Limpo). As Áreas Antropizadas foram subdivididas em área agropastoril (Pastagem e Agricultura) e área irrigada (Pivô Central). Os Corpos D'água foram subdivididos em reservatórios e lagoa. A partir da avaliação temporal foi possível observar o comportamento da dinâmica espacial da cobertura ao longo do tempo. Esse procedimento metodológico proporcionou a compreensão dessa dinâmica espacial.

Termos para indexação: Análise temporal, detecção de mudanças, cobertura da terra.

Financiamento: Projeto Geocerrado (02.010.015.00), Embrapa Cerrados.